ANO 8.º LISBOA — SABADO, 6 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2300

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO: Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR motivo das reduções de despeza nos varios serviços do Estado, foi determinado que os operarios fóra do quadro na Casa da Moeda, mesmo servindo como artistas, sofressem nos seus salarios a redução de um dia por semana, isto é, passem a receber a féria dos seis dias uteis.

Os operarios que isto nos comunicam e de cuja boa fé não duvidamos, declaram que compreendem a necessidade nacional de fazer economias, mas que, ganhando pouco mais de quinhentos escudos mensais, visto que já pagam descontos, a redução de quatro dias por mês a 21$00, os coloca numa situação precaria e de inferioridade em relação a outras classes.

Por nossa parte, e por informações dos mesmos operarios, notamos que a redução foi talvez feita — em face dos córtes na dotação — exactamente para evitar despedimento do pessoal, e por consequencia um mal maior.

Mas o brado dos operarios atingidos aqui fica.

* * *

O ACOLHIMENTO feito aos nossos camaradas do Porto, que, a convite do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, vieram de visita a Lisboa, foi entusiastico.

Contavam-se por dezenas o numero de jornalistas lisboetas que os esperavam e as aclamações aos nossos visitantes fôram prolongadas e efusivas.

Acompanhados por quantos os tinham aguardado, fôram os nossos camaradas do Porto até ao Francford-Hotel, onde se encontram hospedados.

Pouco depois, alguns jornalistas de Lisboa reuniram-se em festa intima com os seus camaradas portuenses.

Durante a manhã de hoje, efectuou-se uma visita pela cidade, ás 10 e meia, tendo os nossos hospedes partido do Rossio em cinco automoveis da Cooperativa dos Chauffeurs Lisbonenses.

Os jornalistas portuenses estiveram nos museus dos Coches, de Arte Antiga e de Artelharia, no Mosteiro dos Jeronimos e na séde do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, onde lhes foi oferecido um "Posto de honra".

* * *

VITIMADA por uma infecção intestinal — a terrivel doença que vitima milhares de adultos e, principalmente, crianças no nosso país — morreu na quarta-feira a pequenina Maria Teresa, filha unica do nosso prezado amigo sr. Guerra Maio, que, com sua esposa, se encontrava em Freixeda do Torrão.

O desaparecimento, em poucos dias, da interessante criança, enlêvo dos pais, depois de um sofrimento horrivel, avaliamo-lo nós muito bem. Sentimos a dôr pungente de Guerra Maio e de sua esposa, e acompanhamo-lo, do coração, neste maguado transe.

* * *

EIS um trabalho de muito valor que honra por igual o seu autor e a Faculdade de Letras de Coimbra — *Fonetica Portuguesa*, pelo dr. Oliveira Guimarães.

# As festas e o povo

Por comemoração do Cinco de Outubro, e tendo por pretexto as festas do Estoril, para as quais o *Diario de Lisboa* foi convidado, organizámos um certame sportivo, que foi exclusivamente,

*Os vendedores de jornais que entraram na festa do Estoril, vendo-se ao lado o professor Ruy da Cunha*

por nossa parte, e com o auxilio de alguns nossos amigos, de beneficencia.

Distribuimos 150 pares de alpargatas, realizámos um *lunche* aos nossos vendedores de jornais, entregámos-lhes lembranças em medalhas e distribuimos por eles um conto e quatrocentos mil réis, depois da festa do Estoril. Independentemente, proporcionámos-lhes um passeio e uma tarde de alegria.

Noutro lugar do nosso jornal damos noticia do que foi essa despretenciosa e animada festa de crianças e rapazes.

Nêste lugar queremos, apenas, focar o interesse que as festas das localidades em grande ansiedade de progresso e desenvolvimento obtêm com a cooperação dos humildes.

As elites, as camadas sociais naturalmente definidas ou distanciadas do povo, não perdem nada com a aproximação.

Socialmente, essa aproximação traz vantagens de toda a ordem. Além de simpática, ela pode servir e desfazer maus entendimentos que, porventura, existam entre elementos opostos, por situação, educação e fortuna, na sociedade portuguesa, constituida por homens e classes da mesma Pátria.

*Cinco expressivos "ardinas" que tomaram parte no campeonato de luta de tracção*

NÃO se póde deixar de elogiar o facto de o sr. ministro da Instrução, ter actualisado a pensão que de um legado de falecido arquitecto Ventura Terra recebe uma sua irmã, com 75 anos e cega de nascença.

Ventura Terra legára ás escolas de Belas Artes papeis de credito e um predio, tudo no valor de cem contos. Desse rendimento havia de se estabelecer premios a alunos distintos das belas artes, mas haveria tambem de se pagar uma pensão vitalicia a sua irmã, D. Eufrasia Terra, solteira, e que como dizemos conta hoje 75 anos e está cega.

A pensão foi fixada em escudos, pois o testador não podia prevêr em 1919 a desvalorisação da moeda. A senhora em questão, recebendo 70$00 por mês passou, na sua triste idade e situação, as mais duras necessidades.

Mas como resolver o problema, se a pensão legada era de 70$00?

"Não é humano nem justo que, sendo evidentemente intenção do benemerito Ventura Terra deixar sua irmã ao abrigo de privações, ela continue a viver nas tristes circunstancias em que se encontra, tanto mais que os bens doados se valorizaram muito" — diz o decreto de hoje.

O Govêrno tinha que prevêr o remedio. Se o não fizesse — diz o Ministro citado — "ofenderia gravemente a memoria de um cidadão ilustre".

E assim, o sr. Duarte Pacheco decretou que, a titulo de compensação pela desvalorisação da moeda, a pensão de 70$00 mensais legada a D. Eufrasia Terra, por seu irmão, seja elevada a um conto de réis. Vem já o decreto na folha oficial.

A pobre velhinha cega fica assim amparada, como o distinto arquitecto e saudoso republicano pensou, quando estabeleceu o legado.

* * *

DE viagem para a America do Sul, passa pela segunda vez em Lisboa, no dia 8, a bordo do "Almanzora" o notavel filosofo oriental C. Jinarajadasa, que se encontra actualmente na primeira falange dos que se batem pelo progresso humano, sob o ponto de vista moral, espiritual, scientico e artistico

Presidente da "Associação Internacional das Artes e Oficios", a serie dos seus livros, artigos e conferencias sôbre filosofia da Arte bastaria a assegurar-lhe uma posição primordial entre a aristocracia do Espirito. Mas as suas faculdades supra-normais, as suas acrisoladas virtudes e a sua devoção pela humanidade erguem-no acima das condições vulgares da existencia e impõem-no á profunda veneração dos seus discipulos.

* * *

EXGOTOU-SE rapidamente o nosso numero de 24 paginas, de ante-ontem, dedicado ás grandes festas do Estoril, que constituiu um autentico exito jornalistico.

Os nossos leitores que têm pedido exemplares para a administração do *Diario de Lisboa*, recebê-los-hão dentro de poucos dias.

# Tauromaquia

### Os quatro cavaleiros Casimiros, no Campo Pequeno, na ultima corrida da temporada

Corrida com touros de Emilio Infante, e com os Casimiros, é sempre corrida de alto interesse e de grande animação. Demais, vem amanhã á nossa Praça o mais pequeno dos Casimiros, o Fernando, de 10 anos, que é ja uma realidade dentro da arte, um bom grupo de forcados, e com a verdadeira maravilha tauro-hipica, que são os Charros Mexicanos que o publico tem já apreciado nos seus preciosos trabalhos de laçar e montar touros ou cavalos bravos, e em outros exercicios de destreza, arte e sangue frio.

### As corridas de Vila Franca de Xira

O cartaz da corrida de ámanhã, em Vila Franca, primeira da série, é o seguinte:

Touros de Antonio Branco Teixeira; cavaleiros, o amador sr. D. Alexandre de Mascarenhas e o artista Rufino Pedro da Costa; bandarilheiros: Alfredo dos Santos, Custodio Domingos, Francisco Rocha, Rafael Gonçalves, Francisco Gonçalves e Carlos Santos; forcados, o grupo chefiado por Manuel Burrico.

A corrida deve ser dirigida pelo distinto amador sr. Joaquim de Matos, do Cartaxo.

# Passou em Lisboa

### o vice-presidente do Senado brasileiro

No "Cap Arcona„ passou em Lisboa, com sua esposa, de regresso ao Brasil, o senador sr. dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado brasileiro.

"Madame„ Azeredo pertence a uma familia portuguesa, tendo estado a bordo muitas senhoras da nossa sociedade.

O sr. embaixador do Brasil foi cumprimentar os ilustres viajantes, acompanhado pelo sr. dr. Franklin de Almeida Lima, secretario da Embaixada, e pelo auxiliar do Consulado, sr. Pires do Rio.


## De Paris

**Regressam na proxima semana os proprietarios do «SALÃO AGUIA», na R. do Carmo, 90, 2.º, onde foram adquirir as ultimas novidades em chapeus de senhora para inaugurarem brevemente a estação de inverno.**

## Escola Minerva

### Praça José Fontana, 8 (Matadouro)

**Curso completo dos Liceus**
**Curso Comercial**
**e**
**Instrução Primaria**
**O melhor e mais barato externato de Lisboa**
**A matricula acha-se desde já aberta na secretaria da Escola e as aulas reabrem no dia 1 de Outubro**


## Maria Luiza Carreira

### FALECEU

José Gaspar Carreira, Maria Luisa Carreira Cunha, marido e filha, Gabriela Gaspar Carreira, José Gaspar Carreira Junior, Manoel Gaspar Carreira, Joaquim Luís Gato (ausente), Fernando Carreira Espirito Santo (ausente), Ana do Carmo Ribeiro, marido e filhos, Augusta do Carmo Sobral, marido e filha, Luís Gato e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento da sua querida esposa, mãe, filha, avó, irmã, tia e cunhada, cujo funeral se realiza ámanhã, 7, pelas 13 horas, saindo o prestito funebre da rua dos Fanqueiros, 346, 4.º, D., para o Cemiterio do Alto de S. João.

UMA CAMPANHA PATRIOTICA

# A MARINHA de guerra portuguesa

## tem apenas um valor virtual

Orientando as nossas cronicas, em relação ao valor militar das diversas classes de navios, cabe a vez, hoje, ao capitulo dos torpedeiros.

O torpedeiro é um tipo de barco de guerra que já teve o seu apogeu.

Hoje constroem-se contra-torpedeiros até 2.500 ton., que podem já desempenhar o papel de cruzadores ligeiros.

O torpedeiro propriamente dito passou de moda.

Sei bem que os estaleiros franceses têm construido, nos ultimos tempos, varios e poderosos torpedeiros; mas, se atendermos á tonelagem dessas unidades, vemos que sendo o seu deslocamento de 1.200 ton., isto é o deslocamento medio dos contra-torpedeiros das diversas nações, os actuais torpedeiros franceses não são mais nem menos do que contra-torpedeiros a que a França resolveu dar o nome de torpedeiros, pela razão que passo a explicar.

Possuindo a França muito poucos cruzadores, resolveu o seu ministro da Marinha, sr. Leygues, mandar construir barcos que podessem a um tempo desempenhar o papel de cruzadores rapidos e de contra-torpedeiros. Para esses navios foi designado o deslocamento de 2.400 ton., e foi-lhes dada a classificação de contra-torpedeiros. Para os barcos de 1.200 ton., isto é, os contra-torpedeiros propriamente ditos, tinha que ser dada a classificação imediatamente a seguir: a de torpedeiros.

Eis a razão porque a França necessita ainda hoje de adoptar na sua Armada a palavra—torpedeiro.

De resto, nas restantes Marinhas de Guerra, onde o torpedeiro está sendo banido ou já banido, a palavra contra-torpedeiro não tem razão de existir, porquanto não faz sentido que haja navios destinados a dar caça a outros que já não existem....

A designação torpedeiro é, pois, aquela que de ora avante deve ser dada a todos os barcos até hoje classificados de contra-torpedeiros.

A Marinha de Guerra Portuguesa possui hoje uma flotilha de 4 torpedeiros que pertenceram á esquadra austriaca e que nos foram entregues como indeminisação de guerra, sob o ponto de vista naval.

Quando se convencionou na maneira de dividir, pelas diversas nações, as unidades da esquadra austriaca, ficou assente que a Portugal caberiam 6 torpedeiros de 250 toneladas.

E aos novos barcos da Armada Portuguesa foram dados os nomes de "Zézere„ "Cavado„ "Ave„ "Liz„ "Sado„ e "Mondego„. Quando os dois primeiros, a reboque do "Patrão Lopes„ vinham a caminho de Lisboa, um temporal formidavel fê-los encalhar nas costas de França, acabando o tempo por os despedaçar.

Ficámos, portanto, sómente com os quatro ultimos.

Depois da sua chegada ao Tejo, os quatro torpedeiros deram entrada na base dos submersiveis em Belem, onde dois deles foram separados, pelo respectivo pessoal, tendo os restantes dois sido entregues á industria particular, que lhes fez as necessarias reparações, a fim de tomarem parte nas grandes manobras navais de 1925, onde prestariam, por assim dizer, as suas primeiras provas de mar.

E, realmente, verificou-se, durante os exercicios de velocidade realisados fóra da baía de Lagos, que os 4 torpedeiros, atingiam a velocidade maxima de 31 milhas por hora.

Se bem que existam já hoje barcos de guerra que atingem velocidades de 38 milhas, o andamento de 31 pode e deve ser considerado como muito regular,

Sendo, porêm, estes torpedeiros, navios com o pequeno deslocamento de 250 ton., têm, consequentemente, uma artelharia de pequeno calibre, que os torna, portanto, algo antiquados.

Na nossa Armada não nos convém este tipo de barcos.

Temos que adoptar os "flotilla-leaders" de 1.800 ton., e contra-torpedeiros (torpedeiros, termo exacto) de 1.200 toneladas.

Precisamos de navios que possam reunir em si as qualidades de cruzadores rapidos e de barcos de flotilha.

A Italia tem tambem navios desse tipo, a que dá o nome de cruzadores-exploradores, dois dos quais tive já ocasião de visitar detidamente: O "Tigre" e o "Pantera". Navios rapidos, com 36 milhas por hora, e dispondo de uma esplendida artelharia, eles podem desempenhar ao mesmo tempo os papeis de cruzadores e de torpedeiros.

**Mauricio de Oliveira**

## Maria Luiza Carreira

### FALECEU

GUERREIRO, VITORINO & CUNHA, Ltd.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da extremosa mãe da esposa do nosso socio e amigo Arnaldo Cunha, cujo funeral se realiza ámanhã, 7, pelas 13 horas, saindo o prestito funebre da rua dos Fanqueiros, n.º 346, 4.º, D., para o Cemiterio do Alto de S. João.

## Maria Luiza Carreira

### FALECEU

JOSÉ GASPAR CARREIRA, Ltd.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento da estremosa esposa do nosso socio e amigo José Gaspar Carreira, cujo funeral se realiza ámanhã, 7, pelas 13 horas, saindo o prestito funebre da rua dos Fanqueiros, n.º 346, 4.º, D., para o Cemiterio do Alto de S. João.

# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Camila dos Santos Vilar e D. Maria Amelia de Macedo e Castro.

E os srs.:

Conde de Redondo e Vimioso, D. José Evangelista de Melo e Co[illegible] Camara, dr. Francisco Lemos Coutinho Garrido, Nuno de Saldanha Monteiro Bandeira, Fernando de Castro Abreu Leite, José Luis de Vasconcelos e Sousa, José Firmino da Costa Freitas e Abreu e Adriano Cordeiro Dias.

E depois de ámanhã as sr.ªs:

Condessa de Arnoso, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira, D. Maria Amelia Ayres de Campos de Barros, D. Emilia de Castro Vilar, D. Maria Leonor de Mascarenhas e Silva e D. Ermelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão.

E os srs.:

Dr. Domingos Pinto Coelho, dr. Antonio de Azevedo, dr. Carlos de Melo, Carlos Frenck Duff, Guilherme Otero Salgado, Antonio Pereira de Carvalho e Manuel de Castelo Branco Bessone Bastos.

### Em Cascais

E' esta noite que na Parada se realisa a anunciada festa das Bonecas, levada a efeito por iniciativa dum grupo de senhoras, com a cooperação da direcção. Vai ser, por todos os motivos, uma noite cheia de encanto e animação, fazendo-se ouvir um eximio «jazz-band» que executará um esplendido reportorio de danças modernas.

### Em Biarritz

Os srs. Barões de Marchi ofereceram, no Hotel Mira-Mar, em Biarritz, na vespera da partida para Paris, de seu cunhado o sr. Marquês de Faria e de sua gentil sobrinha, D. Maria Antonia, um jantar de despedida, o qual decorreu sempre no meio da maior alegria, tendo assistido, além dos homenageados, as seguintes pessoas: Madame Sanches Elia, D. Angelica de Gainza Paz, D. Clara Uriburu, D. Pedro de Lencastre, Conde Nicolau de Sangre, etc., etc.

### Pontos de reunião

*No São Luís Cine*

Com a reabertura do São Luís Cine esta noite, ficará sendo este esplendido salão cinematografico, o primeiro da capital, não só pela sua vastidão e elegancia, como sobretudo pelos magnificos programas que vai apresentar, sendo o da estreia, verdadeiramente sensacional, que apenas, devido as obras desse salão se exibirá á terça-feira. A'manhã haverá «matinée».

*Na Marinha*

A'manhã ultimo dia de corridas no magnifico campo da Marinha, em Cascais, disputar-se-ha o Grande Premio da Marinha, corrida que desperta sempre um extraordinario interesse, havendo além dessa mais cinco. Por todos os motivos a tarde de amanhã na Marinha vai ser decerto o ponto de reunião da nossa melhor sociedade.

### Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, e seus filhos, regressou hoje de Cascais, á sua casa em Lisboa, o nosso presado colega do «Diario de Noticias» sr. Luis Trigueiros, que felizmente vai melhorando de dia para dia da grave enfermidade que ultimamente o acometeu.

—E' esperado amanhã em Lisboa, vindo de Paris, com sua gentil filha D. Maria Antonia, o sr. marquês de Faria.

—Encontram-se em Lisboa, hospedados no Hotel L'Europe, os srs. Alvaro da Costa Martins e familia, dr. Alfredo de Magalhães, Virgilio Mengo e familia, João Cristiano da Silva e A. Gabriel da Ponte.

—Com sua mãe regressou da Curia e Pedras Salgadas, onde esteve passando o verão, a sr.ª D. Antoinette Saint Jean de Luz Soares de Andrade.

—Regressou definitivamente a Lisboa, vindo da Quinta da Filipa, no Ribatejo, o escritor e antigo consul sr. Correia da Costa.


## De Paris

**Regressam na proxima semana os proprietarios do «SALAO VIOLETA», na T. Cidadão João Gonçalves, 19, 1.º (Almirante Reis), onde foram adquirir as ultimas novidades em chapeus de senhora para inaugurarem brevemente a estação de inverno.**

## Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

**Sabado, 14:**
**Jantar á americana**
**Marcam-se mezas desde já**

## COLEGIO INTERNACIONAL

**R. JOÃO CRISOSTOMO, 81 (ás Av. Novas)**

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

LICEU — COMERCIO — LINGUAS

**Abertura a 8 de Outubro**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# O CLARO-ESCURO ANIMADO

# A Arte Cinematografica

## Olimpia

**«Pat e Patachon, conquistadores»**

Os filmes comicos de Pat e Patachon, os popularissimos excentricos dinamarqueses, continuam declinando, embora o publico não deixe de acorrer ao chamariz e os dois antagonicos companheiros, excelentes actores, como o provaram em *Dom Quixote de La Mancha*, prossigam marcando pela sobriedade. Apenas — e já é quasi tudo — os entrechos e a realização cada vez deixam mais a desejar. Extensissimos, os argumentos escolhidos acabam sempre por cançar o espectador, a quem só Chaplin consegue fazer rir, consecutivamente, durante dez partes. Os episodios não são devidamente escolhidos para a indole dos dois protagonistas, o que os impede de brilhar. Os *gags*, os efeitos comicos, as situações repetem-se desoladoramente.

Nem lhes valeu a mudança de realizador que lhes tinhamos...— vá lá! — aconselhado, pois Hans Steinhoff, á parte a passagem do sonho, engraçado exemplo de concepção onirica, e a scena no *cabaret* vienense, em nada marcou superioridade sôbre Lan Lauritzen, que dirigira todas as anteriores produções de Pat e Patachon.

A presença de Agna Petersen e de Vera Woromina, duas das estrelas actualmente mais em evidencia, quasi passa despercebida.

Produção Palladium-Hugo Hengel.

**«As perolas fatais»**

Um titulo que não engana ninguem. As sempiternas aventuras de contrabandistas, com marinheiros revoltados, hiates de recreio, meninas apaixonadas, dedicação fraternal e explosões maritimas.

Comtudo, áparte a banalidade da realização, a fotografia mediocre e a citada fraqueza de argumento, registemos uma boa interpretação de Robert Frazer, outra melhor de Shirley Mason e uma scena final sem beijo demorado, o que não é nada vulgar em fitas deste genero.

## Cinema Condes

**«Regresso ao lar»**

Tivemos o prazer de vêr neste salão mais um bom, mais um excelente exemplar de cinema narrativo. O originalissimo enredo, com principio, meio e fim, merece ser resumido:

Uma rapariga da provincia, romantica e bonita, apaixona-se por um actor em *tournée*. Obedecendo á louca fantasia, abandona o noivo prosaico e a casa de seus pais, para o seguir, o que muito contraria o involuntario sedutor. Mas, chegado a Nova York, o publico e a critica fazem dele o idolo de Broadway. E como a rapariguinha não deixava de apregoar aos quatro ventos que era ela a noiva do grande interprete, tambem a Fama não tarda em a popularizar. Reparando então na beleza real da sua apaixonada, o actor procura uma aproximação... que a nova actriz, por despeito, transforma num fracasso. O grande triunfador do palco, o galã irresistivel, fizera, na vida real, uma figura lamentavel! O amôr, porêm, tudo reconcilia...

Isto é tratado com muito acerto e discreção, em harmoniosas decorações, superiormente composto e notabilissimamente interpretado por Clive Brook e Patsy Ruth Miller. Um bravo para cada um e dois para o realizador.

**«Por uma mulher»**

Tambem, é o que vale. Se fôsse *por um homem*, não havia quem suportasse esta fita, paupérrima de imaginação e sem nada que mereça relato especial. A costumada herança; a paixoneta do senhor casado; a aventura no pavilhão de caça; a morte providencial da esposa indigna; a injusta suspeita recaindo sôbre o inocente espôso; a menina que surge, mascarada de Providencia, cabelos desgrenhados, exactamente na altura em que o reu vai ser condenado á morte, depois de vertiginosa correria em motocicleta e o beijo ponto-final.

De resto, bons actores no *cast:* Robert Frazer, Lilian Rich, Pauline Garon — mas ainda embrionarios.

Emfim: seja tudo pelo amôr dos lindos olhos da protagonista.

**«A timidez de Bilby»**

*Fighting-Comedy* prototipica, sem novidades de maior, exceptuando os graciosos efeitos da «canção do circo». A exibição de *box* é, sob o ponto de vista desportivo, detestavel, mesmo para rir.

## Tivoli

**«O ultimo espectáculo do Circo Wolfsohn»**

E' um filme de raça atravessada, meio italiano, meio alemão, com todos os defeitos dos primeiros e algumas das qualidades dos segundos.

O argumento é inverosimil. E' mesmo idiota. O protagonista leva o filme, literalmente, a salvar a dama-galã, desde a primeira á ultima scena. E nunca o faz sem despir o casaco ou casaca que enverga.... Passam scenas sôbre scenas e em todas elas o galã dos dentes podres e arreganhados tem ocasião de se despir. Sucessivamente livra a dama dos seus amores dum cavalo desenfreado, de morrer afogada, de morrer virgem, das garras dum brutamontes sedutor, de perder o filho comum, de cair duma chaminé, dum tiro, duma queda da cúpula dum circo, dum incendio e finalmente,—porque a fita acaba por acabar, —de morrer solteira. E até quando a senhora desmaia, ele lá está, sorridente, atrás da porta, para a amparar nos braços. Não há direito!

Mal interpretado por desilustres desconhecidos, possui boa fotografia e alguns lindissimos exteriores, não falando na olimpica nudez de Hellen Allan, absolutamente visivel. Os *trucs* utilisados são infantis e evidentes, logo inadmissiveis num bom cinema; a scena da chaminé agonia.

Alguem nos disse, á saida, que só descansaria se o filme acabasse por um documentario, mostrando o enterro do realisador....

Passemos em claro o facto da fita terminar pelo incendio duma casa de espectaculos, o que, na presente ocasião, incomoda e é de indiscutivel mau-gosto.

Trata-se, felizmente, do ultimo espectaculo do circo W: Olhem se fosse o primeiro!....

**«Ladrão de smoking»**

Ao lado da sua companheira de programa, esta fitasinha honesta, curiosa, sem pretensões, é uma maravilha.

Realizada com esmero, interpretada com correcção por Bert Lytell, Bilie Dove, Gustav von Seyfertitz, Gwen Lee e Alphonse Eytard, vê-se com grado e interesse. A historia da regeneração dum gatuno pelo amor é velha, mas simpatica.

**Retardador**

## POSTA RESTANTE

# CARTA A UM ESPECTADOR

MEU CARO:

Não te conheço e tu não me conheces. No entanto, entre nós dois existe confiança bastante para te tratar por tu. Sempre me sento a teu lado, nos cinemas. Ambos sômos envolvidos pela mesma magica penumbra. Contigo compartilho as emoções que a tela nos desperta, animada pelas imagens projectadas. E' para ti que eu escrevo e és tu, principalmente, quem me lê.

Já lá vai o tempo em que eu pagava o mesmo que tu pagas... Hoje, as coisas mudaram um pouco de figura: Tu continuas a pagar com escudos e eu passei a pagar... com lingua de palmo as verdades, por vezes amargas, que a justiça me obriga a publicar. Mas não deixaremos nunca de ser, por isso, bons amigos.

Espectador, tu pertences, certamente, a uma das duas grandes classes, quasi-zoologicas, em que se divide o publico das salas cinematograficas. Ou és cinéfilo ou és cinétobo. Podes ainda filiar-te nessa ordem áparte, que com facilidade se distingue das outras duas, e que eu, neste mesmo lugar, procurei certo dia definir: a dos cinemanos. Mas como o espaço me não permite colocar as apreciações que vão seguir nos três tão diversos pontos de vista, vou assentar num principio estabelecido *á priori*, puro axioma que não pretendo demonstrar: tu és apenas cinéfilo, meramente e honestamente cinéfilo, isto é, não vais ao cinema com a predisposição de puxar a brasa á tua sardinha, ou para fazer reverter o espectaculo a que acabas de assistir em prol da tua inofensiva mania, condensando-o em conclusões de puro cineasta, nem para converter tudo o que viste em argumentos contra a odiada causa. Vais apenas para ver, para te entreteres, apreciando, sim, mas desapaixonadamente, os filmes que ante teus olhos desfilarem.

A ti, espectador cinéfilo, que te julgas alheio ao desenvolvimento e orientação da arte cinegrafica, compete a mais delicada, a fundamental missão, entre as de todos a quem o cinema interessa e diz respeito.

E' para ti que são feitos os filmes; é para ti que eles são programados e exibidos. Sobre ti recaem pois todo o poder—e todas as responsabilidades.

Cada um dos elementos duma multidão resume, enquanto estiver compreendido nela, todas as caracteristicas e tendencias dessa multidão.

Assim, tu, que pertences ao Publico,—és o Publico.

Tu és o grande julgador. Convence-te disso, e toma a sério o teu papel. Não cometas a imperdoavel e habitual injustiça de receber com a mesma preguiçosa indiferença todos os filmes, de mediocre para cima, chegando a suportar apaticamente as fitas detestaveis. Revela a tua presença. Impõe o teu conceito. Manifesta-te!

Manifesta-te.... mas vê lá como te manifestas! Não cometas os frequentissimos dislates que levantam sérias duvidas sobre o teu criterio e inteligencia. Põe as coisas no seu logar—sem nunca saíres do teu lugar. Tu tens ao teu dispor toda uma serie de manifestações sensatas, que deves discriminar cuidadasamente, antes de pôr em pratica uma delas. De resto, é facil. O filme entusiasmou-te? Ovaciona—consagra-o. Agradou-te muito? Aplaude muito—distingue-o. Agradou-te menos? Aplaude menos—assinala-o. Não te interessou? Cala-te—Apaga-o. Revoltou-te? Então, mas só então, pateia,—aniquila-o.

Tu, em geral, nunca aplaudes o que gostas, a não ser que tenhas mau gôsto e oiças patear. Em compensação, nestes ultimos tempos, pateias por dá cá aquela palha... Ora isto não está certo. Além das manifestações que te indiquei, ainda ha outras que a oportunidade e o lugar podem tornar cabidas e substituem a pateada com vantagem. Vou dar-te um exemplo.

Ainda esta semana, tu fôste assistir á estreia dum filme mau, e que, no entanto, era considerado pelo exibidor como... "um filme para o publico"!!! Quere dizer: o conhecimento das tuas preferencias e a consideração pelo teu paladar andam muito por baixo. Porquê? Porque tu nunca deste justo sinal do teu agrado, ou desagrado. Tu, porém, chegaste a certa altura, a certa scena em que a situação mais imbecilmente tragica se juntava aos *trucs* mais descarados, e não pudeste mais, e o teu protesto levantou se, ruidoso, com grande espanto dos exibidores. E tinham razão para se espantar. Tinham-te dado do melhor; e tu calavas-te. Experimentaram dar-te pior; e tu continuavas calado. Deram-te ainda pior; e o teu silencio mantinha-se, animador. Passaram a dar-te do pior... Foi bem feito! Foi lógico. Foi quasi inteligente...

De resto, a pateada, ali, dada a tua tradicional paciencia, veio fóra de proposito. Aquela scena, pretensamente dramatica, devia ter sido recebida por ti á gargalhada — fórma bem mais aguda e eficaz de assinalar a consciencia do lôgro em que caíras.

Como vês, meu caro espectador cinéfilo, tens que mudar de sistema. O teu silencio, paradoxalmente, é incompativel com a arte do silencio. Repito: —manifesta-te!

Manifesta-te... mas vê lá como te manifestas!...

**A. R.**

## Aos socios do Automovel Club de Portugal

Tendo tido a hônra de ser nomeado, pela actual Direcção do nosso Club, seu Delegado na **"Junta Autonoma das Estradas"**, venho por esta forma tornar essa nomeação conhecida dos nossos prezados consocios, pondo-me incondicionalmente ao seu dispôr para tudo que de mim possam precisar a bem dos interesses do automobilismo nacional.

Toda e qualquer reclamação sôbre estradas que desejem que eu apresente áquele organismo, deverá ser-me dirigida para a séde do nosso Club, acompanhada, se possivel, dum pequeno mapa da região.

*Carlos Santos*

**Vice-Presidente do Automovel Club de Portugal**

**Dr. José de Padua**
*Retomou a clinica*
**Medicina. Coração, pulmões, Raios X**
**Electricidade medica**
Praça dos Restauradores, 65, 2.º—Telefone N. 4112
*Das 2 1/2 ás 6 horas*

**CAFÉ RESTAURANT CENTRAL**
Calçada do Carmo, 19 e 23
OS MELHORES ALMOÇOS E JANTARES
Recebem-se comensais

**CINEMA CONDES**
HOJE —— Soirée ás 21 horas —— HOJE

| | |
|---|---|
| *Passos Vacilantes* | 7 partes |
| *Charlot, Vida de Cão* | 4 partes |
| *Regresso ao lar* | 6 partes |
| *Festas de N. S. do Cabo em Sintra* | 1 parte |

**ALMOÇOS**
**PASTELARIA INGLESA**
— *Largo de S. Julião, 9* —

**Avenida Parque**
Esplanada egipcia
Todas as noites — ENTRADA — Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada 1$50

# A Cidade

**Cours Supérieur** Telef. C. 2008
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
*Externato e semi-internato*
frequentado por meninas da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
Pedir referencias e informações

## Chá das cinco

### Santa Terezinha

*Ao escrever estas linhas tenho diante de mim um retrato, um autentico retrato de Santa Terezinha do Menino Jesus. E' um retrato da encantadora e doce noviça de dezasseis anos, tirado no claustro do seu convento.*

*Santa Terezinha está encostada a uma coluna de pedra com pedestal, que deve ser a parte inferior duma cruz, pois a coluna tem nós, imitando um lenho.*

*O braço direito da noviça, abraçando essa coluna em que pousam carinhosamente os seus dedos esguios, saindo da manga do habito, mais confirma a suposição. Ao fundo vê-se uma arcada do claustro. Um pouco de sombra envolve as pedras. A' frente destaca-se a figura juvenil de Terezinha do Menino Jesus, nas linhas direitas do habito negro e com o rosto cercado pela brancura do véu do noviciado. Nesse rosto infantil ainda, com a face redonda e pura, vê-se a luz dum sorriso claro, que não chega a entreabrir os labios finos, mas esclarece o rosto e brilha na limpidez dos olhos suaves. Ha neste retrato, que sentimos tão verdadeiro, uma doçura inexprimivel, ao mesmo tempo candidamente humana e celestialmente divina. Parece que toda a pureza adolescente, que possa haver na terra, na primavera, nas flores e nas almas, se debuxou naquele sorriso luminoso, que torna mais branca a brancura do véu.*

*Aquele braço cercando ternamente a cruz afigura-se-me um simbolo do amor, do amor puro, que sorri e canta e que se desata em rosas sôbre o mundo triste...*

*Os meus olhos pousam depois sôbre uma miniatura, um medalhão emoldurado em esmalte azul, que tenho tambem ao pé de mim. Já não é um retrato, é uma imagem. O rosto afinou-se em linhas graves, pálido, com o nariz delgado, a expressão sempre dôce, mas levemente melancólica, a boca séria e o véu negro de carmelita. A mão esguia aperta ao peito um crucifixo e um braçado de rosas. Cerca-lhe a cabeça a auréola de santa...*

*E diante destes dois retratos, marcando os passos dôces dessa dôce vida, hoje, dia de Santa Terezinha, fico a meditar (glosando um verso célebre) como um* verme da terra contemplando uma estrela...

3 de Outubro.

**Maria de Carvalho**

## No Monte Estoril

### «Certame na praia»

### Largada de papagaios

E' extraordinario o entusiasmo para o certame de amanhã, organisado pelo Casino Internacional do Monte Estoril, na praia, e que consta de uma interessanta "Largada de Papagaios" entre duas categorias, sendo a primeira para os inscritos com mais de 16 anos e a 2.ª para os com menos de 16, com três valiosos premios para cada categoria e que serão conferidos aos papagaios mais originais, aos que atingirem maior altura e aos que forem a maior distancia.

A largada das duas categorias efectua-se ao mesmo tempo e ás 11,30, devendo os inscritos apresentar-se até ás 11,15.

No Casino Internacional vendem-se papagaios dos ultimos modelos estrangeiros.

A distribuição dos premios realiza-se á tarde durante o chá-concerto-dançante.

**Audições de concerto pelo PANATROPE**
TODOS OS DIAS — De tarde e á noite
NO
GRANDE CAFÉ D'ITALIA

DOIS DOCUMENTOS

# Procura-se

### tornar efectiva e duradoura

## a reconciliação

## da familia portuguesa

Com a passagem do decimo oitavo aniversario da proclamação da Republica, coincidiu a publicação de dois documentos de alta importancia e significado. Ambos esses documentos incitam á realização de uma paz fecunda entre portugueses. Ambos são animados por um espirito largo de isenção patriotica e de devotamento ao regimen republicano.

* * *

Passamos a resumir as afirmações essenciais que o primeiro dos documentos a que fazemos referencia, o relatorio que precede o decreto sôbre presos e deportados politicos, contem:

*a)* O Governo entende que não faz sentido que, na propria hora em que ele promove um movimento intenso de revivescencia nacional, continuem inteiramente afastados do serviço activo individualidades de valor e prestimo reconhecido. Entende mais que é seu dever chamar, lealmente, a colaborar no movimento que promove todos aqueles a quem, sem preocupações combativas de caracter partidario, domine a aspiração de bem servir a Patria e a Republica.

*b)* O Governo pensa que a situação que pretende criar não contém propositos equivocos de qualquer natureza e proclama o seu dever de continuar no poder servindo a causa da Nação e da Republica.

*c)* O Governo promete e projecta tomar, além da que agora decretou, outras medidas reveladoras do seu espirito de tolerancia e do seu proposito de pacificação, destacando, de entre elas, a revisão cuidada e meticulosa da situação em que se encontram todos os servidores do Estado, militares e funcionarios civis, abrangidos por leis de excepção derivadas dos ultimos acontecimentos politicos.

*d)* O Governo proclama que as resoluções que toma nem significam fraqueza da sua parte nem envolvem qualquer intuito menos nobre, seja para vencedores seja para vencidos.

*e)* Para a hipotese de não persistirem, como é licito esperar, os conciliabulos e tramas urdidos contra a ordem, o Governo compromete-se a prosseguir na sua acção de tolerancia com o fito de consolidar a união entre todos os portugueses e salvaguardar a honra da Patria e da Republica.

* * *

O outro documento a que nos referimos é o artigo, publicado no *Diario de Noticias*, em que o sr. João Tamagnini procura sintetizar aquilo que, em seu entender, constitue, nesta hora, um programa minimo de aspirações dos republicanos.

As afirmações essenciais contidas nesse artigo resumem-se assim:

*a)* Os republicanos desejam modificar a estrutura e a organica dos seus agrupamentos, reduzindo o numero destes, depurando as suas fileiras e estabelecendo um plano que vise a promover o bem-estar nacional.

*b)* Os republicanos preconizam uma consideração equitativa do capital e do trabalho, como elementos produtores da riqueza.

*c)* Os republicanos aspiram a um estatuto fundamental que estabeleça, dignificando-os, o justo equilibrio entre os poderes do Estado.

*d)* Os republicanos pensam que esse estatuto deve reclamar a regorosa observancia das garantias individuais e a rigorosa imposição do cumprimento de obrigações a todos os cidadãos.

## No Estoril

### O campeonato de «Tennis»

Nos "courts" do Parque do Estoril, e em colaboração com os organisadores das Festas do Parque, está-se realizando, com grande interesse e concorrencia, o Campeonato Internacional de "Tennis", promovido pela Federação Portuguesa de "Lawn-Tennis".

Ontem, disputaram-se os quartos de final. Os resultados fôram os seguintes:

D. José de Verda venceu mr. Shervington, por 8-6, 5-7, 6-4.

Turnbull venceu Antonio Pinto Coelho, por desistencia forçada deste ultimo.

Antonio Casanovas venceu Gomes da Silva, por 6-0, 6-3.

Rodrigo de Castro Pereira venceu Horta e Costa, do Porto, por 2-6, 7-5, 6-2.

Horta e Costa venceu Guimarães, 9-7, 6-0.

Horta e Costa venceu Marsden, por 6-1, 6-1.

Gomes da Silva venceu Contreiras, por 6-3, 6-3.

Em «mixed-doubles»:

D. Vera Ferestrelo e D. José de Verda venceram m.lle Cunha e Antonio Casanovas, por 6-4, 6-1.

M.elle Plantier e Vasconcelos venceram mr. e Westcott, por 6-0, 6-3.

M.elle Ribeira e Frederico Ribeiro venceram miss Griths e mr. Mendies, por 3-6, 6-2, 6-2.

M.elle Cunha e Antonio Casanovas venceram mr. e mrs. Srader, por 6-2, 6-2.

### As «finais» são amanhã

Amanhã, ás 11 horas, começam as 4 meias-finais do campeonato.

A's 15 horas realizam-se as 2 finais. E, ás 17 haverá um "match" de exibição, de Casanovas Vasconcelos contra Horta e Costa.

## Uma regata

### na praia de Paço d'Arcos

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, em Paço d'Arcos, uma regata dos monotipos C. N. P., que ontem despertaram verdadeiro entusiasmo em Pedrouços.

Esta regata é organizada pelo sr. Joaquim Fiuza (Paço d'Arcos), filho, proprietario do monotipo n.º 8, que oferece os premios e que a dedica aos seus camaradas proprietarios dos outros monotipos da classe.

O Club Nautico de Portugal oferece medalhas.

### Dr. Martins Pereira

Regressou a Lisboa e retomou a sua clinica o nosso querido amigo sr. dr. Martins Pereira.

**SÃO LUIZ cine**
HOJE, ás 21 h.
Estranho dominio
e
Adão e Eva

O «FOOT-BALL»

# O «Sporting» venceu pela 2.ª vez

## esta epoca

## o «Sport Lisboa e Bemfica»

Aproveitando o feriado nacional, o Bemfica e o Sporting concertaram ontem, para as Amoreiras, mais um encontro...

Aos dois clubs o "match" proporcionou vantagens financeiras, e o ensejo de experimentar mais uns jogadores e mais umas formações.

Aos espectadores, o "match" proporcionou pouco...

Desafio pouco de vêr, em que, em ambos os "teams", se destacaram, ao todo, dois "halves". Ataques fraccionados, mal "amorcés" e mal desenvolvidos—quasi sempre facilmente desfeitos por ambas as defesas.

Terminou a primeira parte sem "goals". Os "vermelhos" jogaram neste tempo bastante mais do que os adversarios. E obtiveram um consequente maior dominio—aliás inutil.

No segundo tempo, a inferioridade fisica fez sentir as suas leis aos "encarnados". E, embora dominados levemente, sofreram três "goals" sucessivos a que só lhes foi possivel responder, quasi no fim, com um ponto de honra.

O que ha tempos escrevemos sôbre o pouco poder atletico dos rapazes do Bemfica ressaltou ontem uma vez mais. Houve até a estreia dum "meia esquerda" que bateu o "record" da pequenês, a ponto de fazer sorrir...

Conclui-se que os directivos do Sport Lisboa desdenham em absoluto das advertencias escritas em letra redonda, — advertencias que, admitindo não possuirem valor critico, têm contudo o valor de reflectir a opinião publica...

O desafio foi, na segunda parte, ainda menos agradavel de seguir do que na primeira — apesar dos "goals". E as jogadas que originaram estes foram:

1.º ponto do Sporting — esforço individual do "interior direito", que se deslocou quasi até á extrema esquerda para conseguir marcar. "Goal" dificil e bem feito.

2.º ponto do Sporting — "Shot" do ponta direita. Bom remate enviesado, mas defensavel.

3.º ponto do Sporting — Marcado por Cervantes. "Goal" com o valor da dificuldade por se encontrar o jogador muito tapado.

Unico ponto do Bemfica — Após uns minutos de franco dominio dos "encarnados", e duma serie de jogadas destes, Mario de Carvalho fez o "goal", do centro do terreno.

Tenho dito...

No Sporting, só merece destaque o "Center-half", Serra e Moura. Na primeira parte "viajou" um bocado. Na segunda, muito eficaz, muito sereno, confiando bem no que fazia, e esplendido nas jogadas de cabeça.

Anotaremos que no "onze" do Sporting alinhou pela ultima vez o antigo "internacional" Jaime Gonçalves. Fez bem em se despedir...

Vitor Hugo foi francamente o melhor homem no Sport Lisboa.

Arbitragem muito rasoavel.

Muitos milhares de pessoas vão todas as semanas vêr a revista
"Coração Português"
ao TEATRO VARIEDADES
pela Companhia Eva Stachino

Quinta da Nazaré
Pela sua situação climaterica, segundo a opinião dos melhores higienistas, é o "COLEGIO DE NUN'ALVARES" O MAIS BEM SITUADO DA CAPITAL. Entre os alunos que o têm frequentado muitos dêles vindos doutros estabelecimentos congéneres, é tambem tradicional o conceito de que é êste o COLEGIO DE MELHOR
Colegio

**Dr. Firmiano Silva Pereira**
Ex-assistente dos Hospitaes de Paris
RINS — VIAS URINARIAS — SIFILIS
ELECTROTERAPIA — DIATERMIA
Chiado, 74-1.º Das 4 ás 7
Telef. C. 2186 Classes pobres das 12 ás 14

# A Cidade

**TIVOLI**
A's 21,15
**O ultimo espectaculo do circo W**

UMA INICIATIVA

## O magnifico "Salão do Outono" da «Voga» inaugura-se em novembro

Começa a ser o assunto em foco a efectivação do Salão de Outono da Elegancia Feminina e Artes Decorativas, promovido pela "Voga", a formosa revista feminina, nos Salões da Sociedade Nacional de Belas Artes e sob o patrocinio da mesma colectividade. Como é já em 3 de Novembro a abertura solene deste certame, calculamos muito adiantada a sua organisação e porisso voltamos á grande livraria Bertrand, conceituada e antiga casa do Chiado que, na qualidade de editora de "Voga", tem a responsabilidade comercial do Salão. Efectivamente, parece que tudo se prepara para um grande exito. E' o director de "Voga" o nosso camarada João de Sousa Fonseca, que nos elucida. — Apesar do esforço verdadeiramente incalculavel que isto representa, levaremos a bom termo e com um brilhantismo magnifico a nossa iniciativa europeia de fazer sair o comercio de objectos artisticos da sua modorra ascestral. O nosso Salão, alem do brilho artistico que será invulgar, terá larga importancia comercial. Os melhores de todos os comerciantes estarão do nosso lado e os que não concorrerem ao certame ficarão decerto arrependidos, pois que cairão num esquecimento.

— Terão então a "élite" do comercio?...

— Evidentemente. Em perfumes, "Aline" de Paris e uma grande casa que está a fechar contractos; em gramofones e discos, os melhores tambem, ou sejam "Columbia" e "His Master's Voice"; em automoveis, os maravilhosos Willys-Knight e outra grande marca que em breve anunciaremos; em pianos e edições musicais apenas Sassetti & C.ª... o melhor; em calçado, a "Elite", em malas e carteiras, Bastos Silva Ltd., em chapeus os negociantes-artistas "Tátá" da rua de S. Nicolau, em malhas de luxo Simões & C.ª, os maiores fabricantes da peninsula, alem dos magnificos "Frigidaire" do Stand Buick, das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade, que farão uma cosinha ideal, os melhores fotografos de Paris, Henri Manuel, Studio G. L, Manuel Fréres e Fashion Photos, o rei dos fotografos espanhois Walken e o português Mario de Novais, que exporão fotos de senhoras e crianças. Os soberbos vidros da Companhia Industrial Portuguesa, suplantando os melhores do mundo.

—E de Paris?

—De Paris, muitas novidades em vibradores-massagistas, em tinturas de cabelos, em tinturarias de tecidos ricos, etc.... além de contractos pendentes, que se efectivarão se as casas portuguesas dos mesmos generos não se apressarem....

—Lentidão nas resoluções?

—Muita!.... Calcule que, para os poucos "stands" que restam, temos pedidos tais que, nem multiplicando por cinco o seu numero, chegariam.... mas todos os pretendentes vão adiando a resolução, com aquela mania bem portuguesa de....

—....deixar para amanhã....

—....sem se lembrarem que, quando chegarem, podem não encontrar lugar, porque.... 3 de Novembro vem proximo e se os comerciantes portugueses não nos quiserem compreender, nos veremos forçados a abrir o salão a muitos estrangeiros que pretendem os "stands".... A culpa não será nossa!

NO PARQUE DO ESTORIL

## Obtiveram um grande exito de animação as provas sportivas dos nossos vendedores

Resultou animadissima, alegre, sportiva, satisfatoria e sobretudo simpatica a festa sportiva a que concorreram 130 vendedores do *Diario de Lisboa* e do *Sempre Fixe*, de idades variando entre os 9 e os 17 anos.

Ruy da Cunha, nosso amigo, que gentilmente se prestou a dirigir o improvizado certame dos «amadores» sportivos, distinto professor de educação fisica, deve encontrar-se satisfeito.

A assistencia, numerosa e escolhida, passou uma tarde agradavel, sem monotonia, e, decerto compreendendo o nosso proposito, distinguiu os organizadores e os concorrentes com o seu aplauso e, por vezes, com o seu entusiasmo.

O trajecto de Lisboa para o Estoril, em carruagem especial cedida pela Sociedade Estoril, foi uma marcha triunfal de algazarra, vivas sucessivos e alegria indisciplinada, mas confortante.

A's provas desportivas presidiu o nosso presado amigo sr. Fausto de Figueiredo, grande animador dos Estoris e espirito desempoeirado, que desde a primeira hora se integrou no pensamento que orientou esta festa popular.

### A luta de tracção

Os combates de luta de tracção, por eliminatorias, deram vantagem, rijamente disputada, ás equipes fortes do *Diario de Lisboa*, e especialmente á sua équipe «amarela», que arrancou a vitoria final á équipe «encarnada» do *Fixe*, visto ter sido vencida duas vezes a équipe do *Fixe*, «azul», na qual se depositavam grandes esperanças. O segundo e terceiro lugar couberam ás équipes do *Diario de Lisboa* «verde» e «azul», e o quarto á do *Fixe*, «preto».

Mas a grande prova, que entusiasmou a assistencia, foi a que se travou durante cinco minutos entre os mais pequenos, os «meudos» do *Fixe*, équipes «verde» e «amarela», que se bateram sem resultado, pois nenhum dos «pigmeus» cedia um passo.

Este combate travou-se segunda vez, em «duas mãos», e repetiu-se terceira vez. Em todos estes encontros, os garotinhos conseguiram entusiasmar o publico e nenhuma équipe levou de vencida a outra. Bravo aos petizes!

### As corridas

As provas de velocidade deram seis eliminatorias, três meias finais e uma final, além de uma prova para os «meudos».

A vitoria final foi para Manoel Ribeiro, do *Sempre Fixe*, sendo segundo Ernesto Vaz, do *Diario de Lisboa*, e seguidamente João Oliveira e Silva, Gabriel Correia, Antonio José dos Santos e Manoel de Sousa, este tambem do *Sempre Fixe*.

### A entrega dos prémios

O desfile, imponente e exacto — pequeno exercito em marcha — repetiu-se no final, sob as vistas do professor sr. Ruy da Cunha.

Depois procedeu-se á entrega das medalhas, que foram colocadas ao peito dos vencedores pelas ex.mas sr.as D. Maria do Carmo Pinto Barbosa e D. Margarida Maria Vieira de Pinho, gentis filhas dos nossos queridos amigos srs. dr. Carlos Barbosa e dr. Bernardo de Pinho.

Todos os concorrentes receberam medalhas, tendo as da vitoria sido entregues á équipe «amarela», do *Diario de Lisboa*, assim constituida:

Antonio Marques, Alfredo Gonçalves, José Coelho, Carlos Botelho, José Soares, Manoel Tavares, Antonio Cardoso e Fernando Simões.

Os 130 concorrentes receberam 10 escudos cada um e os vencedores 20 escudos.

Os «meudos» do *Fixe* foram aplaudidissimos.

### O lanche no Hotel

Oferecido pelo Hotel Paris, do Estoril, cujo proprietario, sr. Vergani, foi gentilissimo para a comissão, realizou-se ás 6 horas da tarde, no edificio do Hotel do Parque, o lanche aos concorrentes.

Não é de descrever a alegria ruidosa e até as pequenas «partidas» que animaram essa parte do programa da festa dos ardinas. Alguns dos «gravoches» usavam de todas as artimanhas para serem melhor servidos, e devemos confessar que, por enquanto, dado o conhecimento imperfeito de certas regras que se têm de observar á mesa, os nossos rapazes não podem tomar parte em banquetes diplomaticos...

Na festa do Estoril compareceram os srs. Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordalo Pinheiro, do Conselho de Administração, Manzoni Sequeira, administrador, todos os nossos redactores, que fizeram o serviço de fiscais de pista, e empregados superiores da administração. O sr. dr. Joaquim Manso, ausente no estrangeiro, enviou-nos um telegrama em que lastimava não poder assistir á festa dos pequenos colaboradores do nosso jornal.

A's 8 horas, os vendedores retiraram para Lisboa, entusiasmados, felizes, ostentando medalhas e trincando gulodices.

### As festas de hoje e de ámanhã

Hoje, realizou-se de tarde a «gymkana» de automoveis, cujo resultado, á hora que escrevemos, não nos é possivel dar.

Constituiu um espectaculo elegante, do mais brilhante que no genero se tem realizado. A distribuição dos premios, quando o jornal correr as ruas, deve ter-se realizado no magnifico «hall» das Termas.

Hoje á noite ha iluminações, concertos, quermesse, verbena e divertimentos varios.

A'manhã tem lugar o grande festival nautico, na piscina do Parque, promovido pela comissão cujos nomes já demos. E' dos numeros mais interessantes do programa. O grande concurso de *maillot*, entre distintas senhoras das colonias balneares de Oeiras e Cascais, está provocando um entusiasmo louco. E compreende-se. As decorações da piscina são do ilustre artista sr. Augusto Pina.

A'manhã, á tarde, ha o chá dancing, animado a *jazz-band*, e á noite iluminações, animatografo publico, concertos, verbena, etc., e grande fogo de artificio, em certame entre dois pirotecnicos de Viana do Castelo.

### No Hotel Italia

Os proprietarios do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, tiveram a amabilidade de oferecer aos jornalistas do *Diario de Lisboa*, ante-ontem á noite, um jantar, e souberam-no fazer com a distinção que caracteriza aqueles nossos amigos, no ambiente de elegancia e de aprimorado bom-gôsto que caracteriza o Grande Hotel de Italia.

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

## Pelos teatros

### "Fatima! (Um milagre)"

*E' hoje que, em duas sessões, se estreia no Teatro Apolo a companhia dirigida pelo actor José Tavares, efectuando as primeiras representações da peça «Fatima (Um milagre)», cuja distribuição é a seguinte:*

«Maria Clara», Maria Laura, «Helena de Lencastre», Dulce de Menezes; «Condessa», Angelica Victor; «Margarida», Zulmira Vargas; Fernanda», Dolores de Almeida; «Rosa», Cezaria Henriques; «Paulo» Manuel Bessa; «Jorge», Artur de Almeida; «O Doido», Joaquim Prata; «Abade», José Tavares; «Doutor», Alberto Miranda; «João do Pinhal», José Cardoso; «Maximo», Abilio Batista.

### Luis Pinto

*Realisou-se ontem o casamento da sr. D. Mécia Henriques Verdial com o conhecido actor Luis Pinto de Paiva e Silva, servindo de testemunhas a sr.ª D. Berta Bivar Alves da Cunha e os srs. dr. Alfredo de Magalhães e dr. Vasco Verdial, por parte da noiva, e por parte do noivo os srs. José Alves da Cunha, José Luis de Sousa Coutinho (Conde de Redondo e Vimioso), Ricardo Essen e Nuno Verdial. Em seguida á cerimonia foi servido, em casa do actor Alves da Cunha, um delidado «copo de agua».*

### "O Domador de Sogras"

*Todos os dias se forma «bicha» á porta do Politeama para obter lugares para os espectaculos que ali se estão realizando, formidaveis, colossais, espantosos, com a fenomenal comedia «O Domador de Sogras», cujo sucesso está ultrapassando os maiores exitos que Lisboa tem visto. A Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, que é hoje o agrupamento artistico de maior e mais vincado destaque, continua sendo ovacionadissima.*

### "Coração Português"

*Eva Stachino, Maria das Neves, Alvaro Pereira, Sonia e Georges Botgen, Emilia Candeias, Maria Soler, Maria Bras, Carlos Alves, e Armando Machado são todas as noites delirantemente aplaudidos na popular revista «Coração Português,» que está provocando duas enchentes diarias, no Teatro Variedades,*

### Atrás do reposteiro

Partiu ontem á noite para a Figueira da Foz, onde hoje se estreia no teatro Cine Parque, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

— A companhia Lucilia Simões Erico Braga, no seu regresso a Portugal, no dia 14, fará viagem com a companhia Velasco, que embarca em Santos e volta a Madrid depois duma grande «tournée».

— Consta-nos que vai ingressar na companhia Eva Stachino a actriz Cezaltina Pinto.

— Parte na segunda-feira no paquete «Lima» para as ilhas da Madeira e Açores, onde vai realizar uma serie de concertos, a actriz-cantora Beatriz Baptista. Acompanha-a o maestro Luiz Gomes.

— Pedem-nos a publicação do seguinte documento:

«Nós, abaixo assignados, dsclaramos que pelo sr. João Alves da Silva nunca nos foi feita qualquer proposta para a representação da nossa peça «Fatima» («Um milagre») no teatro Apolo, de Lisboa. Tambem o sr. Sales Ribeiro não abordou comnosco semelhante assunto.

Porto, 29 de Setembro de 1928. — (aa) *Athaide Perry, Bernardo Ferreira.*»

—Consta que a Companhia, que está actuando no Coliseu dos Recreios, depois da sua temporada nesta casa de espectaculos, irá ao Porto, trabalhando na nave central do Palacio de Cristal.

—Embarca hoje no Rio de Janeiro para Lisboa, o empresario teatral sr. José Loureiro, contando demorar-se largo tempo em Portugal, dirigindo as suas explorações.

—A actriz Justina de Magalhães todas as noites canta novos versos nos fados da revista-féerie «Seda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios.

—Já começaram no Teatro da Trindade os ensaios da peça «Casas comigo», com que a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro inaugura a sua epoca, estreando-se nela um rapaz muito conhecido nos meios bohemios.

—Estreou-se ontem em Vizeu a Companhia Ilda Stichini.

—Fernanda de Castro e Antonio Ferro estão concluindo uma peça intitulada «Gata Borralheira» e que vai ser entregue á Companhia Ilda Stichini.

Pode ser visitado todos os dias e envia-se pelo correio, a quem o requisitar, o seu Prospecto-Regulamento e preçario.

# Brevemente

a chegar pelo Vapor "ATLAS" os primeiros

# PLYMOUTH 1929

O MAIOR E MELHOR 4 CILINDROS DA ACTUALIDADE construido por

# Chrysler

CHRYSLER PLYMOUTH

Motor apoiado em blocos de borracha atraz e á frente.--Nova culatra **"Silver Dome"** a grande compressão.--Travões hidraulicos **PLYMOUTH-**LOCKEED ás 4 rodas, de expansão interna.--Direcção semi-eliptica de sem fim e sector.--Comando dos farois, manete de gaz e klaxon no volante da direcção.--Amortecedores e parachoques atraz e á frente.--Radiador **"Ninho d'Abelha".**--Capota de gabardine e cortinas rigidas. Limpa parabrise automatico.--**Novas linhas!!! Novas côres!!! Modelos** inteiramente NOVOS!!!--Façam as suas encomendas de **Phaetons** e **Sedans** d'este admiravel modelo destinado ao mais retumbante sucesso!!!

**Para entrega imediata:**

## CONDUITES CHRYSLER 6 cil. "62" e "72"

O Automovel dos conhecedores — SUPERIOR AOS MELHORES!!! — Facilitam-se pagamentos

Pedir informações ao Agente Geral:

**A. Beauvalet**

R. 1.º de Dezembro 137 LISBOA

Sub-Agente em LISBOA:

**ALBERTO CAMARA**

AMERICA STAND

Distribuidor para o NORTE:

**Angel Beauvalet**

Rua de Santa Catarina, 130 PORTO

## CARTAZ

### TEATROS

*Politeama*—A's 21,45—«O dominador de sogras».
*Apolo*—A's 20,45 e 22,45—«Fatima!».
*Maria Vitoria*—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
*Variedades*—A's 20,45 e 22,45—«Coração português».
*Coliseu*—A's 21,30—«Seda e Ouro».

### ANIMATOGRAFOS

*Tivoli*—A's 21.
*Odeon*—A's 21.
*Salão Foz*—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
*São Luiz Cine*—A's 21.
*Olimpia*—Das 14,30 as 0,30.
*Cinema Condes*—A's 21,30.
*Chiado Terrasse*—A's 20,30.
*Salão Ideal*—A's 20,30.
*Campolide Cinema*—A's 21.

## Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

*COMPANHIA HORTENSE LUZ*

A's 8,45 e 10,45

**A revista victoriosa e vencedora**

# A Ramboia

## Aos chauffeurs

A PROCURADORIA PIRES ROSENDO—Rossio N.º 59, 2.º frente—Telef. Trind. 1092—informa os seus clientes que tenham trocado cartas e livretes, de que podem circular livremente até ao fim do corrente com as guias passadas pela C. T. de Automobilismo, e, que findo o prazo prestará todas as informações. Continua tratando com empenho da regularisação de cartas e livretes, etc. Tem ESCOLA AUTOMOBILISTA anexa, para senhoras e cavalheiros, seguros, documentação e exames, etc., etc.

## Dr. Arnaldo Brazão

Advogado — Consultas das 10 ás 12

Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N.-357

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação. Augusto Trindade Jorge.

## Vias urinarias, Impurezas do sangue Debilidade nervosa

**Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos**

### Medicamentos do dr. Soivré

**Vias urinarias** — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***achets do Dr. Soivré.*** Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

**Impurezas de sangue** — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas, herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupçoes escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré,*** que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando-o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

**Debilidade nervosa** — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré.*** São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

***Nota:*** Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

**A' venda nas farmacias:**

LISBOA:—Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª. COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL---J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

**RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO**

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do pais á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

**Cada medicamento 35$000--A' venda nas principais farmacias**

## Tribunal do Comercio de Lisboa

**3.ª VARA**

Por sentença de ontem foi declarado em estado de falencia Domingos da Silva, industrial de serralharia, com oficina na Calçada do Moinho de Vento, n.os 12 e 12-A ao Campo de Santana; é administrador da massa Armenio da Costa Monteiro, por ser o do cartorio e foi fixado em 30 dias o prazo para as reclamações de creditos.

Lisboa, 31 de Julho de 1928. E eu, *Anibal Veiga Ferrão Pais,* escrivão, o subscrevi.

Verifiquei
O Juiz Presidente

## Sortes grandes

só o **PINA** as vende

**75—Rua de S. Paulo—77**

## APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **RUOL.**

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do pais e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

## Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N.-357.

# COLEGIO LUSO-FRANCES

**Para educação de meninas** — **ROSSIO** { **Entrada pela Rua do Arco Bandeira, 228, junto ao Arco** / **Telefone 4854-Trindade**

Lecciona-se: Instrução primaria, curso dos liceus, curso do Conservatorio, piano, sciencias musicais, harmonia, canto, aulas de desenho, pintura, arte aplicada, gimnastica e dança.

As aulas reabrem a 8 de Outubro, achando-se a matricula desde já aberta.

A directora, *Eugenia Teixeira dos Santos*

**Dr. Tedeschi Neves**
Especialisado em Paris—Tratamento de
**Asma e bronquites**
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.° (12 ás 16)

# ESTRANGEIRO

**Curso Comercial** ESCOLA PITTEA
R. do Carmo, 3 (Rocio)
CONTABILIDADE — LINGUAS
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Matricula aberta

O QUE VAI LA POR FORA

## POEIRA DO MUNDO

### Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 5.

Continuam com grande brilhantismo as homenagens aos excursionistas portugueses e brasileiros.

Os visitantes foram recebidos pelo Presidente da Republica, a quem uma comissão entregou os presentes e a mensagem da colonia brasileira do Porto. Pronunciaram-se calorosos discursos, vibrantemente aplaudidos. O dr. Washington Luís, aclamadissimo, disse que brasileiros e portugueses constituem uma unica familia, pois se os brasileiros em Portugal se sentem na sua patria, o mesmo se dá com os portugueses residentes no Brasil. O Chefe do Estado terminou saudando os visitantes e dizendo desejar-lhes uma feliz permanencia no Brasil.

Os excursionistas ficaram encantados com o acolhimento que lhes fez o dr. Washington Luís. Os jornais referem-se desenvolvidamente á cerimonia, elogiando o caracter de cordealidade luso-brasileira que a ela presidiu.

A imprensa consagra igualmente comentarios encomiasticos á recepção dada pelo dr. Octavio Mangabeira no Itamaraty.—(A.).

### A hora da aviação

COLONIA, 6.

O engenheiro espanhol sr. La Cierva chegou a esta cidade no auto-giro de sua invenção, manifestando a sua intenção de se apresentar na exposição internacional de aeronautica de Berlim, que se inaugura ámanhã.—(L.).

### Da Oceania

ADELAIDE, 6.

Os trabalhadores das docas filiados no sindicato apresentaram-se ao serviço, estando a trabalhar com os voluntarios.

Em Melbourne e Sydney a situação não se modificou por enquanto, estando todos os serviços assegurados por voluntarios.—(L.).

UM TRIUNFADOR

## JIM o rei do aço e as razões do seu exito...

O poderoso «cartel» do aço nos Estados Unidos tem actualmente á cabeça James A. Farell, um irlandês, filho de marinheiros.

James Farell tem sob as suas ordens 275.000 empregados e operarios, e o capital das firmas agrupadas sob a sua direcção eleva-se a 12.500.000.000 francos ouro.

Na industria do aço é a mais poderosa empresa do mundo.

Jim, como os amigos de James lhe chamam, não parecia ter grande vocação para a vida quando a começou como simples operario.

Foi com vulgaridade que chegou a contramestre. Mas um belo dia descobriu que o seu futuro não estava nas mãos mas sim no cerebro.

Herbert Casson explica o triunfo de Jim com as razões seguintes:

1.º — A sua personalidade: Apenas uma vez o vi e nunca mais esqueci a bôa impressão que me causou. E' amavel e modesto, um americano de especie rara e que fala pouco de si. A ideia que o preocupa inteiramente é a de vender mais e fazer prosperar os seus negocios.

2.º — A sua memoria: E' a mais extraordinaria que conheço. O seu cerebro pode ser comparado a um armario cheio de «dossiers». A sua memoria fixa não so os factos como tambem as figuras. Um dia, sendo testemunha dum processo que durou nove dias, respondeu, sem consultar nenhuma nota, a todas as preguntas que lhe fizeram e todas guardando relação com o que se passava no decorrer das sessões. Desde a juventude que dispõe de tão rica memoria, mas a verdade é que a aperfeiçoa e conserva em sucessivos exercicios. Quando um homem tem as coisas bem arrumadas na cabeça — diz ele — encontra-as sem perda de tempo.

3.º — O seu trabalho: Jim não é homem do «dia de oito horas». Antes de almoçar, já trabalhou e ganhou muitos almoços. E á hora de jantar leva para casa um automovel repleto de «dossiers» para trabalhar á noite. Isto não quer dizer que Jim seja erimita e deteste os prazeres — antes pelo contrario...

4.º — A sua arte de vender: Foi Jim quem levou o comercio do aço nos Estados Unidos ao nivel em que hoje se encontra. O «cartel» do aço tem sucursais de venda em sessenta países. Foi ele quem tanto prejudicou os exportadores europeus de aço e ferro. Chegou a reduzir de 7 a 1 0/0 o preço do aço destinado á exportação. Isto parecerá incrivel mas é assim mesmo.

5.º — As suas leituras: Jim foi sempre amador de boa leitura e não passa um dia sem comprar um livro. Ultimamente comprou por 1.500 dolares todos os livros que tratam de electricidade e suas aplicações. Esta é a sua boa leitura...

Como se vê, os triunfos deste homem explica-se por muitas e boas razões. Jim não é um génio, mas sabe aplicar e utilizar a sua capacidade e os dons que recebeu da natureza. Além de que os tempos não correm propicios aos homens de génio, nem aos de mau génio. E' preciso ser-se simpatico, fotogenico...

O QUE VAI LA POR FORA

## POEIRA DO MUNDO

### Da Suissa

BERNE, 6.

Os jornais julgam saber que a resposta do governo italiano á nota suissa relativa ao incidente da prisão de Cesare Rossi protesta as intenções da Italia em respeitar inteiramente a soberania suissa e que a prisão de Rossi já em territorio italiano as não contradiz.

Quanto aos preparativos da prisão, a Italia repele a suspeita da participação dos seus organismos oficiais e declina toda a responsabilidade.

A nota é redigida em termos de modo a dar ao assunto uma importancia absolutamente secundaria.—(L.).

### Ainda o «Italia»

LENINEGRADO, 6.

Escoltado por hidro-aviões e navios de guerra, entrou neste porto o navio quebra-gelos «Krassine», cuja tripulação, ao desembarcar, foi alvo de entusiasticas aclamações por parte da imensa multidão que os aguardava.

A colonia italiana prepara uma artistica mensagem, que será entregue em solene cerimonia, exprimindo o seu reconhecimento pelo salvamento dos naufragos da expedição Nobile e exaltando o heroismo dos marinheiros.—(L.).

### Da Inglaterra

LONDRES, 6.

Em consequencia da intervenção do sr. Macdonald, o congresso do partido trabalhista, reunido em Birmingham, regeitou uma moção extremista preconizando o desarmamento integral.—(L.).

LONDRES, 6.

Recomeçou o trabalho na galeria internacional de Glamorgan, bem como nas galerias de Rhondda, em Port-Talbot, após uma longa paralização.—(L.).

### Da França

PARIS, 6.

O agente geral das reparações publicou o programa dos pagamentos e transferencias para o quinto ano de aplicação do plano Dawes, pelo qual a França receberá cêrca de 116 milhões de marcos-ouro, a Inglaterra 40 milhões, a Italia 11 milhões, a Belgica 8 milhões, Jugo-Slavia e Estados Unidos 5,5 milhões e a Romenia 2 milhões.—(L.).

## SEDA E OURO

**A melhor, mais surpreendente e mais engraçada revista-feérie no**

## Coliseu

"Seda e Ouro", que é a melhor revista-feérie e a de mais surpreendente aparato scenico que se tem visto em Lisboa, continua a marcar no nosso meio teatral como um dos maiores acontecimentos artisticos que se teem passado no Coliseu, onde todas as noites é ovacionadissima, mercê da sua graça, da beleza dos seus scenarios, da novidade e originalidade da sua "mise-en-scène" e da inspiração e melodia da sua musica.

"Seda e Ouro" repete se hoje com todas as suas atrações, no numero das quais estão incluidos os belos e interessantes quadros "Sintra" com as suas baladas, fados, canções e baiados e a "Corrida de Touros" com os seus lances emocionantes e as suas peripecias engraçadissimas.

**Papel Riz Abadie**

O melhor papel do mundo
13 grandes premios
Medalhas d'Ouro
Esmeradissimo fabrico
Não afecta a saude
imp.
Viuva Contreras & Filho

**Nova Escola Automobilista Portugueza**
SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º
Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes
Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00.
Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.
Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

**BASTOS SILVA, LTD.**
R. S. Nicolau, 81
Carteiras-malas-novidades

Queira V. Ex.ª dignar-se visitar o nosso Stand do Parque Estoril

**PARIS-CHIADO**
R. Garrett, 64
Artigos de novidades para brindes

**NOVA ESCOLA PROGRESSO**
Avenida Duque de Loulé, 126, 1.º—LISBOA
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
Recebe alunos internos (sexo masculino)
semi-internos e externos (ambos os sexos)
Novas e magnificas instalações. *A melhor situação no melhor bairro da cidade.* Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. *Laboratorios e colecções* para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria *Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.* Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. *Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.* Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 19 horas. Abertura das aulas em 6 de Outubro.

**MONTEPIO GERAL**
R. AUREA, 219
Empréstimos hipotecários à taxa de 11 0|0 ao ano, sem amortizações obrigatórias
Empréstimos sôbre Ouro e Prata à taxa de 11 0|0 ao ano
Empréstimos sôbre titulos da dívida pública e outros papéis de crédito ás taxas de 10, 9 1|2, 9 e 8 1|2 0|0

**Materiais de Construção**
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

**Alpargatas com solas de borracha**
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

# Edição das 5 horas

**Foto Aguia d'Ouro**
de A. R. COSTA
Rua do Sol ao Rato, 111
BREVEMENTE
Sob a gerencia tecnica do distinto fotografo
**Henrique Simas**

## O 5 DE OUTUBRO

# As comemorações do 18.º aniversario da Republica decorreram com grande brilhantismo

A continuação dos festejos comemorativos da implantação da Republica foi ontem de manhã iniciada, pelas 8,40, com salvas de 21 tiros dadas pelo forte do Bom Sucesso e por uma bataria de artilharia 3 que, sob o comando do capitão sr. Rogerio Cardoso, se postou no alto da Avenida. Pouco depois daquela hora, foi hasteada a bandeira nacional em todas as unidades e estabelecimentos militares, onde se conservou até ao pôr do sol. Ao içar e arriar da bandeira, foram dadas as salvas do estilo, tocando as bandas de musica e os ternos de cornetas e clarins.

### A recepção no palacio de Belem

Realizou-se ontem, pelas 11,30, no Palacio de Belem, a recepção ao corpo diplomatico.

Os representantes das nações estrangeiras foram recebidos á entrada pelo sr. Luís Barreto, chefe do protocolo da Presidencia, e introduzidos na sala dourada pelo sr. Jorge Santos, chefe do protocolo do ministerio dos Estrangeiros.

O sr. Presidente da Republica, que se encontrava acompanhado pelo srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia, oficiais ás ordens comandante Pedroso de Lima e alferes Carvalho Nunes, recebeu os cumprimentos dos srs. Nuncio Apostolico, embaixador do Brasil, ministros da Argentina, Belgica, França, Cuba e China, encarregados de negocios da Romenia, Alemanha, Tcheco-Slovaquia, America, Espanha, Noruega, Inglaterra e Italia, secretarios das embaixadas e das legações e adidos militares.

Prestou a guarda de honra ao corpo diplomatico uma companhia da G. N. R., com a respectiva banda de musica, que executou a «Portuguesa».

A recepção á magistratura, oficialidade de terra e mar e funcionalismo publico esteve excepcionalmente concorrida, principalmente pelo elemento militar.

O Chefe do Estado recebeu os cumprimentos na sala Luís XV, com a assistencia dos membros do Governo.

Entre outras pessoas, vimos ali os srs. drs. José Maria de Sousa Andrade, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Sousa Monteiro, presidente da Relação, dr. Cesar dos Santos, Procurador da Republica; dr. Francisco Gois, ajudante do Procurador da Republica; Arnaldo Vidal, secretario do Conselho Superior Judiciario; dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação; generais Chagas Parreira, Domingos de Oliveira, Luís Domingues, Abel Hipolito, Sinel de Cordes, Amilcar Mota, Ernesto Sampaio, Teixeira de Aguiar, Ivens Ferraz, Adolfo Cesar Pina, Miguel Cruz, José Pedro de Lemos, Garcia Rosado, embaixador de Portugal em Londres; almirantes Azevedo Coutinho e Julio Galis, comandantes e oficiais de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa, Guarda Republicana, Guarda Fiscal, Policia Civica, Serviços de Saude, Serviços Administrativos do Exercito, dr. Duarte José Pedroso, director geral dos negocios politicos e diplomaticos; chefes de missão dr. Tomaz Ribeiro de Melo, Cesar Mendes, José Soares e Mayer Garção, dr. Reis Torgal, Antonio Leite Magalhães, governador da Guiné, dr. Custodio José Vieira, dr. Machado Pinto, director geral de Assistencia, governador civil de Lisboa, Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Conselho Central das Juntas de Freguesia, Cruzada Nun'Alvares, deputações da Escola Militar, Colegio Militar Pupilos do Exercito, Instituto Feminino de Educação e Trabalho, Casa Pia, etc.

### A romagem ao Alto de S. João

Pelas 10 horas começaram chegando á Rotunda os primeiros contingentes militares, entidades oficiais e muito povo, a fim de se organizar o cortejo civico ás campas dos precursores da Republica, no cemiterio do Alto de S. João.

Cêrca das 10,30 o cortejo pôz-se em marcha. Era a seguinte a sua constituição.

Pelotão de cavalaria da Guarda Nacional Republicana, banda do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, galera dos Bombeiros Municipais coberta de flores naturais, contingentes, constituidos por 16 praças apeadas, sob o comando de um oficial, da Marinha, Infantaria 7, Caçadores 5 e 7, Infantaria 1, Artilharia 3, Cavalaria 2 e 7, banda de Caçadores 5 Sapadores de Caminhos de Ferro, Telegrafistas de Campanha, Companhia de Saude, Guarda Fiscal, Guarda Nacional Republicana, Policia de Segurança Publica, Bombeiros Municipais, com terno de corneteiros e banda de Caçadores 7.

A pé e atraz dos contingentes seguiam, além de muitos oficiais e povo, os srs ministro da Agricultura, representando o governo; Governador Civil de Lisboa, representando o sr. Presidente da Republica; coronel Mardel Ferreira, presidente da Camara Municipal de Lisboa; capitão Esteves Pereira, representando o batalhão de metralhadoras; tenente Passos, representando o sr. Governador Militar de Lisboa; capitão Henriques, 2.º sub-chefe do Estado Maior do Exercito; tenente-coronel Acheman, comandante da Escola de Aplicação da Administração Militar; comandantes Manuel Quintão Meireles, chefe de gabinete do Ministerio da Marinha, e José Francisco Montez, capitão Morais, representando o regimento de cavalaria 2, etc.

Fechava o cortejo um poletão de cavalaria da G. N. R.

O cortejo, que seguiu em direcção á Praça Duque de Saldanha, foi passar junto do local onde foi encontrado morto o almirante Candido dos Reis, na travessa das Freiras.

A's 11,30 chegava ao cemiterio, encontrando-se já ali grande numero de pessoas, que tambem se incorporaram na romagem.

As forças, entidades oficiais e povo desfilaram perante os tumulos de Candido dos Reis e Miguel Bombarda, em cujos tumulos se encontravam grandes ramos de flôres oferecidos pelas direcções dos Centros Republicanos Almirante Reis e de Campo de Ourique, dirigindo-se depois para o tumulo onde se encontram os restos dos mortos de Cinco de Outubro, tendo o sr. ministro da Agricultura proferido um pequeno discurso de homenagem e profundo sentimento.

### Nos quarteis da Guarda Republicana

No quartel do 2.º batalhão da 5.ª companhia da Guarda Nacional Republicana á Ajuda, continuaram ontem com grande animação, os festejos comemorativos da implantação da Republica.

A's 8,30 houve alvorada geral por todos os corneteiros da companhia, tendo sido, em seguida queimadas duas girandolas de foguetes.

Pelas 10,30 realizou-se a formatura geral da companhia, sendo prestada continencia á bandeira nacional e tendo o comandante da companhia, capitão Cunha, e o tenente Albuquerque proferido alocuções ás praças, explicando o significado da comemoração.

A's 14 horas, foi distribuido um bodo a 25 pobres.

A's 15 horas foi oferecido um lanche aos filhos menores dos cabos e soldados da companhia e do esquadrão da G. N. R. aquartelado na Ajuda.

A' tarde realizou-se o jantar, no qual tomaram parte, além das praças da companhia, duas praças de cada uma das unidades da guarnição de Belem, aviação maritima e submersiveis, tendo durante a refeição sido executados varios trechos de musica.

* * *

Decorreram com grande brilho e entusiasmo as festas comemorativas da implantação da Republica no quartel da Guarda Nacional Republicana, na Estrela.

Depois da continencia á bandeira nacional pelos soldados da companhia foi distribuida a cada uma das praças casadas e com filhos a quantia de 7$00.

Pelas 13 horas o tenente Bazilio proferiu uma alocução, seguindo-se um bodo, que constou de esmolas de 5$00 a 130 pobres das freguezias de Santa Izabel e Lapa.

O quartel, que se encontrava profusamente iluminado e engalanado, esteve patente ao publico, das 21 até ás 2 da madrugada de hoje, tendo-se realisado, na parada interna, um baile e arraial que decorreu bastante animado.

### Na Sociedade Promotora de Educação Popular e no Gremio Republicano de Alcantara

Continuaram tambem ontem as festas levadas a efeito por esta prestimosa sociedade de beneficencia e instrução, para comemorar o 18.º aniversario da implantação da Republica.

Pelas 15 horas realizou-se uma sessão solene, tendo no inicio usado da palavra o rr. Francisco Lopes Esteves, que declarou á assistencia que, por motivo de saude, o sr. dr. Magalhães Lima não podia presidir á sessão, como havia prometido.

## GRANDES CORRIDAS DE CAVALOS
NA MARINHA, EM CASCAES

Amanhã, das 3 ás 6 da tarde — Ultimo dia de corridas

Disputar-se-ha o GRANDE PREMIO DA MARINHA

Realisando mais 5 SENSACIONAES CORRIDAS

com a inscrição dos melhores cavalos nacionaes. Carreiras continuas dos magnificos Auto Cars da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs ao preço de 4$00, entre a estação de Cascaes e o campo de corridas da Marinha

Buffete junto da Pista — Aposta mutua em todas as corridas

Bilhetes populares desde 2$500, á venda na Séde da Sociedade Hipica, rua Ivens, 56. 1.º — Conservaria Pomona, rua da Prata, 113 — Quiosque dos Taxis-Palhinhas, patio da Estação do Rocio e nas bilheteiras do Campo de Corridas.

## Sport

### As corridas de cavalos na Marinha

**Disputa-se amanhã o Grande Premio da Marinha**

Encerram-se amanhã no magnifico campo da Marinha, em Cascais, as corridas de cavalos levadas a efeito pela Sociedade Hipica Portuguesa, com o seguinte programa: 1.ª, «Conde de Fentalva», para cavalos reprodutores do Estado, com cruza de arabe. II.ª, «Jockey Club», para cavalos e eguas arabes e seus derivados incluindo o anglo-arabe plana 2.000. III.ª, «Raul Gilman», para cavalos e eguas arabes e seus derivados excluindo o anglo-arabe, nascidos em Portugal plana 2.400 metros. IV.ª «Sociedade Hipica», para todos os cavalos e eguas nascidos em Portugal, plana 2.400 metros. V.ª, «Grande Premio da Marinha», para todos os cavalos e eguas plana 3.000 metros. VI.ª e ultima, «Grande Steeple Militar», para todos os cavalos e eguas com praça assente no exercito steeple 3.000.

Aposta mutua em todas as corridas; transporte a todos os comboios; bilhetes desde 2$50.

### Revista Insular e de Turismo

Saiu mais um numero, o 25 da «Revista Insular e de Turismo» dirigida por Carlos d'Ornellas.

Em bom papel e bastante ilustrada traz este numero colaboração dos srs. Pedro Gaspar Roiz, Vasco Felix, Americo Urbano, Soeiro da Costa, Major Verdades de Miranda, Arnaldo Bezerra, dr. Almelim Junior.

**Odêon** Telef N. 3703

HOJE — ás 21 horas

A GRANDE PARADA

Amanhã — Matinée ás 15